



ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO NO CATÁLOGO ON-LINE ATHENA – UNESP DE MARÍLIA: EVOLUÇÃO DE INTERFACE

Janaina Pereira de Abreu

Discente do Curso de Biblioteconomia – Departamento de Ciência da
Informação – Universidade Estadual Paulista (Unesp/Marília) – Brasil

RESUMO

Os catálogos são ferramentas importantes, utilizadas em grande parte das unidades de informação. A proposta é analisar, através de conceitos da Arquitetura da Informação, a evolução da interface do catálogo Athena, utilizado pela biblioteca da Unesp de Marília, mostrando como foi grande sua evolução ao longo dos últimos anos, destacando seus pontos positivos, mas também e principalmente os negativos, sugerindo melhorias na tentativa de tornar mais agradável a busca por informações. Deste modo, será um complemento aos estudos já desenvolvidos acerca do tema, além do apontamento e análise de aspectos ainda não discutidos. Os resultados, então, poderão ser comparados e discutidos pela comunidade acadêmica e interessados da área, na tentativa de buscar melhores soluções para tornar mais amigável a interface do catálogo Athena e conseqüentemente seu manuseio.

Palavras-Chave: Arquitetura da Informação; Interface; Catálogo Athena; Unesp/Marília.

ABSTRACT

Catalogs are important tools used in most of the information units. The proposal is to analyze, through concepts of Information Architecture, the evolution of the catalog interface Athena, used by the library of Unesp, Marília, showing how was great its evolution over the past year, emphasizing its strengths, but also and mostly negatives, suggesting improvements in attempting to become more pleasing the search for information. This will complement to the studies already developed on the theme beyond pointing and analysis of issues not yet discussed. The results then can be compared and discussed by the academic community and interested in the area, trying to find better solutions make the interface of the catalog Athena and therefore its management more friendly.

Keywords: Information Architecture; Interface; Athena Catalog; Unesp/Marília.

1 INTRODUÇÃO

Em geral, as bibliotecas têm como um de seus ideais promover o acesso a informação, independente do suporte informacional, sendo o bibliotecário

responsável por tornar o conhecimento registrado acessível aos usuários (MEY, 1995, p.1).

O catálogo, objeto de estudo deste trabalho, “[...] tem sido uma opção popular para acessar os recursos da coleção de uma biblioteca, de um grupo de bibliotecas e outros recursos informacionais em coleções remotas” (ROWLEY; FARROW, 2000, p.290, traduzido por SILVEIRA), porém, muitas vezes, os catálogos são construídos por profissionais que não conhecem as dificuldades e necessidades do público que fará uso desta ferramenta, o que torna a busca por informações mais difícil, trabalhosa e menos atrativa, impedindo que as necessidades informacionais dos usuários sejam atendidas.

Diante da dificuldade encontrada pelos usuários da biblioteca da Unesp, câmpus de Marília, em relação à busca e recuperação de informação no catálogo Athena, objetiva-se analisar, segundo conceitos da arquitetura da informação, a estrutura e interface do catálogo on-line Athena e sua evolução ao longo dos anos, buscando destacar os avanços mais significativos, mas principalmente, os aspectos que ainda necessitam ser trabalhados em sua interface, a fim de oferecer elementos que aprimorem a estrutura do catálogo Athena, buscando proporcionar ao usuário uma interface mais amigável e agradável, evitando assim, que o usuário sofra frustrações ao buscar um determinado item e não obtenha resposta satisfatória por parte do catálogo, fazendo com que este simplesmente desista da busca, não conseguindo sanar sua necessidade de informação.

Com a análise dos resultados obtidos ao longo da pesquisa, visa-se à proposição de sugestões na interface do catálogo, visando à melhora de sua estrutura, a fim de tornar mais agradável e eficaz a busca pela informação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A luta por uma distribuição adequada do conhecimento produzido pela humanidade vem desde o século XVII passando por antigas instituições e grupos europeus e americanos do norte, como a construção da Enciclopédia de Diderot e D’Alembert. Paul Otlet e seu grupo na Bélgica, Vannevar Bush e seus pesquisadores na Segunda Guerra Mundial, a aldeia global de Marshal McLuhan, as idéias de Roland Barthes, Jaques Derrida, os “mitemas” de Claude Lévi-Strauss, a Arqueologia do Saber de Michel Foucoult e o Decuverse global de Theodor Nelson (BARRETO, 2008).

O desenvolvimento científico ocorrido após a Segunda Guerra Mundial gerou a chamada explosão da informação, e conseqüentemente, a necessidade de controle de todo este fluxo informacional, além do surgimento de indústrias e serviços voltados para a informação.

É neste contexto de importantes mudanças que estudos voltados para a informação e seus processos começam a ganhar forma dando origem ao que hoje conhecemos como Ciência da Informação. Braga (1995) conceitua a Ciência da Informação como sendo:

[...] a ciência que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o fluxo da informação e os meios de processamento para acessibilidade e usabilidade ótimas. Os processos incluem a geração, disseminação, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação e uso da informação. A área é derivada ou relacionada à matemática, lógica, lingüística, psicologia, tecnologia computacional, pesquisa operacional, artes gráficas, comunicações, biblioteconomia, administração e algumas outras áreas.

Dentre as áreas que compõem a Ciência da Informação, está a Biblioteconomia, disciplina em que se insere este trabalho. A Biblioteconomia vem sofrendo mudanças ao longo do tempo, mudanças estas diretamente relacionadas ao advento das novas tecnologias e ao uso massivo da Internet. Vem tentando se adequar/ adaptar a influência exercida pelas tecnologias, que já se tornaram essenciais para nossa vida cotidiana. Toda esta influência afeta o modo como a área vem, buscando alcançar seu objetivo principal, no caso, promover o acesso à informação.

As bibliotecas vêm buscando alternativas para acompanhar o desenvolvimento das tecnologias. Podemos dizer que um dos mais importantes aspectos que indicam o processo de automação nas bibliotecas é a implantação de um catálogo on-line, já que este é segundo Mey (1995, p.1),

[...] um canal de comunicação estruturado, que veicula mensagens contidas nos itens, e sobre os itens, de um ou vários acervos, apresentando-se sob forma codificada e organizada, agrupadas por semelhanças, aos usuários desse(s) acervo(s).

Como um importante instrumento no auxílio a disseminação de informação por parte das bibliotecas e recuperação de informação por parte dos usuários, os catálogos merecem atenção com relação a sua construção, estrutura, organização, estética, necessitando enfim, que sejam levados em consideração aspectos de

usabilidade. Segundo Silveira (2002, p.12), é necessário lembrar que a aplicação de usabilidade é algo considerado recente na Biblioteconomia no Brasil, mas que vem ganhando grande espaço em discussões relacionadas ao uso de conteúdos digitais.

A partir da década de 70, com a invenção do primeiro computador pessoal, e mais tarde, nos anos 80, com a invenção do mouse e das interfaces gráficas, os computadores se popularizaram passando a ser acessado por pessoas das mais diversas áreas de conhecimento. Para esses novos usuários, leigos em informática, os computadores precisaram se tornar mais simples e fáceis de usar, ou seja, com maior usabilidade (GARCIA, 2003 *apud* REIS, 2007).

Usabilidade é “[...] a habilidade do usuário em utilizar *sites* e acessar o conteúdo deles do modo mais efetivo” (GARZOTTO, 1998 *apud* GÜELL; SCHWABE; BARBOSA, 2001, p.2), ou seja, a usabilidade permite que o usuário acesse ao conteúdo disponível em um ambiente informacional de forma clara e objetiva, sem maiores dificuldades. Caso contrário, o usuário terá sérios problemas de interação com o *software* e sua interface, o que impedirá que navegue pela estrutura do ambiente informacional, sem obter o resultado esperado.

Diante de problemas relacionados à usabilidade e interação, neste caso usuário-catálogo, alguns estudos podem ser apropriados, na tentativa de amenizar tais dificuldades.

A arquitetura da informação, por exemplo, criada por Richard Wurman em meados dos Anos 60, pode ser vista como aliada na solução de problemas relacionados à organização de informação em espaços digitais. É considerada uma disciplina nova e multidisciplinar que tem em suas bases áreas como a Ciência da Computação, o Design gráfico, a Sociologia, Antropologia, atualmente a Ciência da Informação, que vem adotando muitos de seus conceitos, além de outras áreas de estudo.

Para Sanches (2004, p.33),

[...] a Arquitetura da Informação visa à organização de informações que serão disponibilizadas em meios digitais, sua forma de apresentação e relevância seguindo o conteúdo já definido antes de sua criação ou construção [...] objetiva a criação de um sistema amigável de navegação onde o usuário pode encontrar o que procura sem ficar perdido entre páginas e *links* intermináveis, e muitas vezes sem sentido.

Para Reis (2007), “[...] atender às necessidades de informação dos usuários é o grande objetivo da Arquitetura de Informação”. Através da ótica da Arquitetura da

Informação, é possível analisar a estrutura e interface de ambientes informacionais digitais, tais como *sites*, *blogs*, portais, catálogos *on-line*, por exemplo, na tentativa de identificar e amenizar os ruídos causados por problemas na estrutura de navegação, busca, organização e rotulagem, componentes básicos de ambientes informacionais digitais, e a base de análise da Arquitetura da Informação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como documental, bibliográfica e exploratória, pois visa fazer levantamento sobre os estudos já desenvolvidos acerca dos catálogos on-line de bibliotecas universitárias, especialmente, o catálogo Athena, além de realizar estudo de caso sobre este. Também será realizado um levantamento das características da estrutura e interface do catálogo Athena, assim como os aspectos positivos e os negativos.

Finalmente, a análise dos resultados obtidos ao longo da pesquisa será baseada em discussão e interpretação dos conteúdos teóricos encontrados na literatura sobre o catálogo Athena e sua estrutura, fazendo comparação entre a bibliografia levantada e os recursos disponíveis no catálogo on-line, adotado pela biblioteca da Unesp, câmpus de Marília. Quanto à proposição de mudanças na interface do catálogo, pretende-se expor os resultados da pesquisa à Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB), órgão da Unesp responsável pelas alterações diretas no catálogo on-line da biblioteca do câmpus de Marília.

4 CONSIDERAÇÕES

Devido ao fato da pesquisa estar ainda em fase de desenvolvimento, temos apenas os resultados esperados, sendo eles, através de análise da interface do catálogo *on-line* Athena, utilizado pela Unesp, câmpus de Marília, propor mudanças de estrutura, na tentativa de amenizar os ruídos causados por problemas na interface do catálogo Athena, comprometendo a navegação do usuário por entre o ambiente do catálogo, conseqüentemente, a busca e recuperação da informação por parte dos usuários da biblioteca.

Com base na literatura consultada até o momento, é possível destacar a necessidade e importância de profissionais vinculados a áreas relacionadas à computação, envolvidas na construção de *softwares* para bibliotecas de terem o mínimo conhecimento sobre o público que fará uso destas ferramentas.

Consideramos que há necessidade de que ambientes informacionais sejam construídos não apenas contemplando aspectos conhecidos e óbvios aos profissionais da tecnologia, mas também considerando a usabilidade de forma simples e básica para usuários que não tenham a mesma visão.

REFERENCIAS

- BARRETO, A. A. Uma quase história da ciência da informação. **DataGramaZero**: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v.9, n.2, abr. 2008. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/abr08/Art_01.htm>. Acesso em: 9 maio 2011.
- BRAGA, G. M. Informação, Ciência da Informação: breves reflexões em três tempos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.24, n.1, 1995. Disponível em: <<http://www.designvirtual.com/?id=artigos&ida=6>>. Acesso em: 9 maio 2011.
- GUELL, N.; SCHWABE, D.; BARBOSA, S. D. J. **Métodos de avaliação de usabilidade na web**: baseado em modelo e padrões de comportamento. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2001. Disponível em: <http://www.dbd.puc-rio.br/depto_informatica/01_18_guell.pdf>. Acesso em: 2 maio 2011.
- MEY, E. S. A. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995. 123p.
- SANCHES, S. A. S. **Arquitetura da informação de web sites**: elementos, técnicas e métodos. Marília: Unesp, 2004. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia – Faculdade de Filosofia e Ciências - Universidade Estadual Paulista (Unesp).
- SILVEIRA, A. da. **A usabilidade em catálogos on-line**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2003. 63f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia - Escola de Biblioteconomia - Universidade do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://knol.google.com/k/a-usabilidade-em-cat%C3%A1logos-on-line#>>. Acesso em: 10 maio 2011.
- REIS, G. A. dos. **Centrando a arquitetura de informação no usuário**. São Paulo: USP, 2007. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - Escola de Comunicação e Artes - Universidade de São Paulo (USP). Disponível em: <http://www.guilhermo.com/mestrado/Guilhermo_Reis-Centrando_a_Arquitetura_de_Informacao_no_usuario.pdf>. Acesso em: 2 maio 2011.
- ROWLEY, J. E.; FARROW, J. **Organizing knowledge**: an introduction to managing access to information. 3.ed. Aldershot: Gower, 2000. 404p.